



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE PSICOLOGIA

CAMILA TELIS DE SOUSA VASCONCELOS

**DINÂMICA PRAZER-SOFRIMENTO NO TRABALHO REMOTO DE
PROFESSORES DE UMA IFES**

São Luís, MA

2022

CAMILA TELIS DE SOUSA VASCONCELOS

**DINÂMICA PRAZER-SOFRIMENTO NO TRABALHO REMOTO DE
PROFESSORES DE UMA IFES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para aprovação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso II e obtenção do grau de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Carla Vaz dos Santos Ribeiro.

São Luís, MA

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Vasconcelos, Camila Telis de Sousa.

Dinâmica prazer-sofrimento no trabalho remoto de
professores de uma IFES / Camila Telis de Sousa
Vasconcelos. - 2022.

28 p.

Orientador(a): Carla Vaz dos Santos Ribeiro.

Curso de Psicologia, Universidade Federal do Maranhão,
São Luís, 2022.

1. Dinâmica prazer-sofrimento. 2. Docência. 3.
Pandemia da COVID-19. 4. Trabalho remoto. I. Ribeiro,
Carla Vaz dos Santos. II. Título.

CAMILA TELIS DE SOUSA VASCONCELOS

**DINÂMICA PRAZER-SOFRIMENTO NO TRABALHO REMOTO DE
PROFESSORES DE UMA IFES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para aprovação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso II e obtenção do grau de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Carla Vaz dos Santos Ribeiro.

Aprovado em XX/XX/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Carla Vaz dos Santos Ribeiro (Orientadora)

Doutora em Psicologia Social
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr.^a Denise Bessa Leda (Banca Examinadora)

Doutora em Psicologia Social
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr.^a Yldry Souza Ramos Queiroz Pessoa (Banca Examinadora)

Doutora em Psicologia
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr.^a Rosane de Sousa Miranda (Suplente)

Doutora em Psicologia Social
Universidade Federal do Maranhão

*I truly do not remember writing it, but I got
it done.*

(Anna Marie Tendler)

RESUMO

A pandemia da COVID-19 afetou muitas esferas da sociedade. O modelo de labor de empresas e instituições públicas sofreu modificações para que fosse possível continuar trabalhando, inaugurando a política do “novo normal”, um conceito apresentado como inovador para o mundo do trabalho, porém arraigado de mecanismos de precarização mascarados. Nas Instituições Federais de Ensino Superior, as IFES, não foi diferente. As aulas ministradas em plataformas de chamada de vídeo, a firmação de convênio com empresas de tecnologias que fornecessem serviços voltados para a educação e a reestruturação do planejamento de disciplinas são exemplos de alterações realizadas para que os docentes pudessem se adaptar ao ensino remoto. Estas adaptações acarretaram novas experiências desafiadoras para os professores, bem como intensificaram o surgimento de mais vivências de sofrimento. Neste sentido, o presente estudo investigou os impactos do trabalho remoto na dinâmica prazer-sofrimento de professores de uma determinada IFES, caracterizando as vivências de prazer e as vivências de sofrimento e identificando as estratégias de mediação, sejam elas de defesa ou de enfrentamento. Para tanto, foram selecionados cinco professores de áreas diferentes da IFES em questão e foram realizadas entrevistas semiestruturadas com eles por chamada de vídeo no Google Meet. Para compreender as informações coletadas, o referencial teórico incluiu a Psicodinâmica do Trabalho, a Psicossociologia do Trabalho, estudos sobre o trabalho remoto, sobre a docência e sobre a pandemia da COVID-19. As principais fontes de sofrimento estavam relacionadas à indefinição de limite entre o momento de trabalho e os momentos de não trabalho e a distância dos pares e dos discentes. O contato com os colegas de trabalho e com os alunos, ainda que online, foi caracterizado como uma fonte de prazer. Por fim, identificou-se as estratégias de mediação que, predominantemente, foram caracterizadas como estratégias de defesa e, mais precisamente, como defesas de proteção, com a presença da estratégia de enfrentamento mobilização subjetiva em poucos casos. Conclui-se que o trabalho remoto na pandemia da COVID-19 foi capaz de impactar negativamente na dinâmica laboral dos professores, bem como foi incapaz de proporcionar meios para que estes docentes pudessem ressignificar o sofrimento.

Palavras-chave: Dinâmica prazer-sofrimento. Trabalho remoto. Docência. Pandemia da COVID-19.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic has affected many spheres of society. The model of work of companies and public institutions underwent modifications so that it was possible to continue working, inaugurating the idea of the "new normal", a concept presented as innovative for the world of work, but filled with masked mechanisms of precariousness. In the Federal Institutions of Higher Education, the FIHEs, it was not different. Classes taught on video call platforms, the signing of an agreement with technology companies that provide services aimed at education, and the restructuring of the planning of subjects are examples of changes made by teachers so they could adapt to remote teaching. These adaptations brought new challenging experiences for teachers, as well as intensified experiences that previously already caused suffering. In this sense, the present study investigated the impacts of remote work on the pleasure-suffering dynamic of professors at a particular FIHE, characterizing the experiences of pleasure and the experiences of suffering and identifying the mediation strategies, whether defense or confrontation. To this end, five professors from different areas of the FIHE in question were selected, and semi-structured interviews were carried out with them by video call on Google Meet. To understand the information collected, the theoretical framework included Psychodynamic of Work, Psychosociology of Work, studies on remote work, on teaching and on the COVID-19 pandemic. The main sources of suffering were related to the lack of definition of limit between the moment of work and the non-working moments, and the distance from peers and students. Contact with co-workers and students, even online, was characterized as a source of pleasure. Finally, the mediation strategies that were predominantly characterized as defense strategies were identified, and more precisely, as protection defenses, with the presence of the subjective mobilization confrontation strategy in a few cases. It is concluded that remote work in the COVID-19 pandemic was able to negatively impact the work dynamic of teachers, as well as being unable to provide means for these teachers to re-signify the suffering.

Keywords: Pleasure-suffering dynamic. Remote work. Teaching. COVID-19 pandemic.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
2. MATERIAL E MÉTODO	14
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22
ANEXO A	24

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado em formato de artigo, sendo submetido à revista Educação, Psicologia e Interfaces. Para preservar a confidencialidade dos dados e os direitos autorais do conteúdo, cedidos à revista, o manuscrito foi propositalmente omitido. Maiores informações sobre a restrição do acesso ou sobre o trabalho podem ser obtidas escrevendo para o camilatelisufma@hotmail.com ou carla.vaz@ufma.br.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Felipe, et al. Trabalho prescrito, real e estratégias de mediação do sofrimento de jornalista de um órgão público. **Revista Eletrônica Sistemas & Gestão**, vol. 6, p. 562-582, 2011.

ANTUNES, Ricardo. Qual será o futuro do trabalho?. In: _____. **Coronavírus: o trabalho sob fogo cruzado**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2020. p. 37-46

ARAÚJO, Tânia; LUA, Iracema. O trabalho mudou-se para casa: trabalho remoto no contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. 46 e27, 2021.

ASSIS, Luiz; RIBEIRO, Carla. Fui aprovado em concurso público. E agora? Uma análise do prazer e sofrimento no trabalho dos analistas administrativos do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, vol. 20, n. 2, p.159-172, jul. 2018

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3 reimp. da 1 ed. São Paulo, Edições 70, 2016. 279 p.

CARVALHO, Alba; CUNHA, Marcos; QUIALA, Rosário. O ensino remoto a partir da pandemia, solução para o momento, ou veio para ficar?. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v. 10, n. 05, p. 77-96, 2021.

DEJOURS, Christophe. A sublimação, entre o sofrimento e prazer no trabalho, **Revista Portuguesa de Psicanálise**. v. 33, p. 9-28, 2013.

DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elizabeth. Itinerário teórico em psicopatologia do trabalho. In: DEJOURS, Christophe et al. **Psicodinâmica do trabalho: contribuição da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho**. São Paulo: Atlas, 1994. p. 119-145.

FACAS, Emílio Peres. **Estratégias de Mediação do Sofrimento no Trabalho Automatizado**: Estudo Exploratório com Pilotos de Trem de Metrô do Distrito Federal. 115 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

FACAS, Emílio Peres. Sociedade da Performance e a falácia da liberdade no discurso neoliberal. In: SOUSA-DUARTE, Fernanda; MENDES, Ana Magnólia; FACAS, Emílio Peres (org.). **Psicopolítica e psicopatologia do trabalho**. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. p. 63-75.

GRENIER-PEZÉ, Marie. O assédio moral no trabalho: privação da liberdade. In: DEJOURS, Christophe. **Psicodinâmica do trabalho: casos clínicos**. Porto Alegre - São Paulo: dublinense, 2017. p. 89-105.

HELOANI, Roberto; LANCMAN, Selma. Psicodinâmica do trabalho: o método clínico de intervenção e investigação. **Repositório Da Produção Científica E Intelectual Da Unicamp**, Campinas. v. 14, n. 3, p. 77-86, 2004.

HISSA, Débora. Homo digitalis e as práticas de linguagem: do negacionismo ao “novo normal” na sociedade pandêmica. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**. v. 37, n. 4, 2021.

LIMA, Francisco. Tecnologias e o futuro dos sindicatos. In: CARELLI, Rodrigo; CAVALCANTI, Tiago; FONSECA, Vanessa (org.). **Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade**. Brasília, ESMPU, 2020. p. 387-402.

MENDES, Ana Magnólia. Da Psicodinâmica à Psicopatologia do trabalho. In: _____. **Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas**. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, p. 27-48.

MENDES, Ana Magnólia. Novas formas de organização do trabalho, ação dos trabalhadores e patologias sociais. In: _____. **Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas**. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, p.49-62.

MENDES, Ana Magnólia; MENDES; Thiele. Prazer no Trabalho. In: OLIVEIRA, Fernando; MENDES, Ana Magnólia; MERLO; Álvaro. **Dicionário Crítico de Gestão e Psicodinâmica do Trabalho**. 22 ed. Curitiba: Juruá, 2013. p. 289-292.

MORRONE, Carla Faria; MENDES, Ana Magnólia. A ressignificação do sofrimento psíquico no trabalho informal. **Revista Psicologia, Organizações e Trabalho**, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 91-118, dez. 2003.

NOFFKE, Ana Paula. Todos precisam estar incluídos. In: KESTRING, Bernardo et al. (org.). **Aulas não presenciais em tempos de pandemia: imprevisto, exclusão e precarização do ensino no Paraná**. 1. ed. Curitiba: Platô Editorial, 2020, p. 109-117.

SEGATA, Jean. A colonização digital do isolamento. **Cadernos de Campo**, São Paulo, vol.29, n.1, p.163-171, 2020.

SILVA, Vitoria; REINALDO, Felipe. PROFESSOR DELIVERY: O trabalho docente no contexto da pandemia. **XXII ENGEMA - Anais**. 2020

TUNDIS, Amanda et al. Estratégias de mediação no trabalho docente: um estudo em uma universidade pública na Amazônia. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, vol. 34, p. 1-23, 2018.